



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Messa de despedida do Sr. Deputado Amaro

Foi-me a V. Ex.<sup>a</sup> nas três reuniões  
do dia mais tempo, a sua estância,  
dizendo carta, de 5 de corrente. Esta de-  
mora foi motivada pelo meu estado  
de saúde. Pouco estado muito forte, e  
por isso impossibilidade de escrever.  
Encontrei-me em pouco melhor,  
mas ainda muito fraco.

Muito de coração agradeço a V. Ex.<sup>a</sup>  
a sua resposta. Também a V. Ex.<sup>a</sup>  
os meus amigos podem contar sem-  
pre, e invariavelmente, através de

tuos, com tua e minha gratidão. Não  
foram os meus — têm me feito sempre  
a justiça de que a minha dedica-  
ção pelos meus amigos de Monta-  
lepe é sem limites. O meu pa-  
drão prova manifestamente que  
actos, que não se podem fazer  
pelo que é um sujeito de de-  
legar.

Quanto à declaração de adhesion, que  
fiz a V. Ex.<sup>a</sup> que a mim mesmo, pro-  
prio. Não me restou mais, tencio-  
no pedir licença, a fim que o meu  
seu nome, e outas em confinan-  
cia, em V. Ex.<sup>a</sup> a tal respeito.  
As cartas não me parecem nem  
encaminhadas.

E, por hoje, mais nada, que  
mas poro. Beio-lhe o obsequio  
de apresentar os meus respei-  
tos e cumprimentos a sua  
e a familia e creio-me, com  
a maior suble consideração e  
estimo.

J. A. Souza

com este respectos  
e amedias e  
obrigado

Silva,

18-4-20

Antonio Alindano, Tan